



FACULDADE UNIRB - MOSSORÓ
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

MARIA SUELYA VIEIRA DE LIMA ANDRADE

**BRUXISMO DO SONO INFANTIL E SUA RELAÇÃO COM QUADROS CLÍNICOS
DE ANSIEDADE: REVISÃO LITERÁRIA.**

MOSSORÓ

2023

MARIA SUELYA VIEIRA DE LIMA ANDRADE

**BRUXISMO DO SONO INFANTIL E SUA RELAÇÃO COM QUADROS CLÍNICOS
DE ANSIEDADE: REVISÃO LITERÁRIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Odontologia na Faculdade Unirb Mossoró,
como requisito parcial para obtenção do grau de
Bacharelado em Odontologia.

Professor Orientador: Mestre Thiago Fernando de
Araújo Silva.

MOSSORÓ

2023

FACULDADE UNIRB MOSSORÓ

Andrade, Maria Suelya Vieira de Lima

Bruxismo do sono infantil e sua relação com quadros clínicos de ansiedade/ Maria Suelya Vieira de Lima Andrade. – Mossoró - RN, 2023.

27f.

Monografia (graduação) do Curso de Bacharelado em Odontologia
Faculdade UNIRB Mossoró.

Orientador : Prof: Thiago Fernando de Araújo Silva

1.Bruxismo. 2. Ansiedade. 3. Associação. I. Título.

CDD 617.6

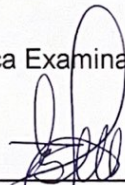
MARIA SUELYA VIEIRA DE LIMA ANDRADE

**BRUXISMO DO SONO INFANTIL E SUA RELAÇÃO COM QUADROS CLÍNICOS
DE ANSIEDADE: REVISÃO LITERÁRIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado em Odontologia na Faculdade Unirb Mossoró.

Aprovado em 26 de junho de 2023.

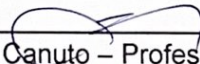
Banca Examinadora



Thiago Fernando de Araújo Silva – Orientador
Me. Em Saúde e Sociedade - UERN.
Faculdade Unirb Mossoró – UNIRB.



Dijenaide Chaves de Castro – Professora
Dra. Em Psicobiologia - UFRN
Faculdade Unirb Mossoró – UNIRB.



Juney Alexandre de Sousa Canuto – Professor convidado
Me. Em Saúde e Sociedade - UERN

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer e dedicar esta dissertação as seguintes pessoas:

Primeiramente a Deus e Nossa Senhora por ter me proporcionado realizar esse sonho que a um tempo era tão impossível, por ter me guiado, me abençoado e me dado forças para superar cada dificuldade durante esses 05 anos.

Minha mãe Maria do Socorro por todo o trabalho e dedicação de uma vida toda, você foi a escada da minha subida.

Ao meu esposo Alisson que plantou a sementinha, regou, sonhou, acreditou e investiu nesse sonho, você foi o meu maior incentivador.

As minhas filhas Victória, Valentina e Isabela, foi pensando em vocês que perseverei e enfrentei cada obstáculo.

A minha irmã Suely que mesmo distante foi meu porto seguro ao decorrer desses 05 anos e de toda a minha vida.

Ao meu Sogro Antônio e minha Sogra Leni que foram a minha rede de apoio em tudo que precisei, a minha gratidão a vocês é infinita.

Ao meu cunhado Gabriel que é como um filho, sempre esteve torcendo e vibrando cada conquista e que muito em breve será meu colega de profissão.

A minha dupla Kaline pela cumplicidade e parceria em todos os momentos, sendo eles de conquista, de aflição, insegurança e felicidade. Sim vencemos, é real, conseguimos.

Ao meu amigo Ruan por ter estado sempre ao meu lado em todos os momentos, por ter sido casa e acolhimento desde o primeiro dia de aula até hoje, vencemos meu amigo.

Ao meu professor Junior Nascimento por ter nos colocado embaixo das suas asas, por toda a dedicação, os ensinamentos e principalmente os puxões de orelha, foram eles que nos fizeram crescer em cada dificuldade.

A professora Deyrle por nos impulsionar, acreditar no nosso potencial e nos dá um norte dessa nova fase.

Ao meu professor e orientador Fernando de Araújo por sua orientação e apoio, que mesmo em meio ao caos segurou nossa mão e caminhou conosco até aqui.

Ao meu Professor Juney Canuto essa conquista é mais sua do que minha, você é o exemplo de profissional e pessoa que quero ser daqui pra frente, durante todos esses anos você nos ensinou muito mais do que odontologia, nos ensinou a sermos melhores, a enxergar além da odontologia, a ajudar ao próximo acima de tudo, nunca vou cansar de te falar o quanto sou grata.

RESUMO

Diante do atual cenário de crescimento tecnológico na contemporaneidade, a ansiedade e a depressão ganham enorme destaque no contexto infantil através de jogos eletrônicos e dispositivos celulares. No entanto, diante desse cenário, os índices de aparecimento de bruxismo infantil se mostram acentuados. Dessa forma, o presente estudo tem como principal objetivo analisar a relação entre os casos de ansiedade infantil com o surgimento do quadro clínico de bruxismo entre crianças durante o seu período de sono, de forma a compreender suas principais causas e impactos na vida do paciente, para que seja possível a compreensão de melhores condições de tratamento odontológico para esses pacientes. Com base em sua metodologia trata-se de uma revisão de literatura sobre a relação entre o aparecimento do bruxismo durante o sono infantil e os quadros de depressão e ansiedade em crianças e adolescentes. Foram selecionados 11 estudos e sendo estes todos utilizados que se encaixaram nos critérios de inclusão. Concluiu-se, portanto, que o bruxismo possui devidamente associação com quadros clínicos de ansiedade e depressão, mas necessita-se ainda de estudos mais aprofundados em prol da elaboração de um diagnóstico preciso.

Palavras-chave: Bruxismo; Ansiedade; Associação.

ABSTRACT

Given the current scenario of technological growth in contemporary times, anxiety and depression gain enormous prominence in the context of children through electronic games and mobile devices. However, in this scenario, the incidence of childhood bruxism is accentuated. Thus, the present study aims to analyze the relationship between cases of childhood anxiety and the onset of clinical bruxism among children during their sleep period in order to understand its main causes and impacts on the patient's life, enabling a better understanding of dental treatment options for these patients. Based on its methodology, this is a literature review on the relationship between the onset of bruxism during childhood sleep and cases of depression and anxiety in children and adolescents. Eleven studies were selected, all of which met the inclusion criteria. Therefore, it was concluded that bruxism is indeed associated with clinical cases of anxiety and depression, but further in-depth studies are needed for the development of an accurate diagnosis.

Keywords: Bruxism; Anxiety; Association.

LISTA DE FIGURA

Figura 1: Fluxograma de elegibilidade dos estudos.....	13
---	----

LISTA DE TABELA

Tabela 1: Organização dos artigos pesquisados, ordenados por ano de publicação.....	21
--	----

SUMÁRIO

RESUMO	
ABSTRACT	
LISTA DE FIGURA	
LISTA DE TABELA	
INTRODUÇÃO	10
METODOLOGIA	13
REFERÊNCIAL TEÓRICO	15
3.1 DEFINIÇÃO, ETIOLOGIA E DIAGNÓSTICOS CLÍNICOS DO BRUXISMO INFANTIL.....	15
3.2 BRUXISMO DO SONO INFANTIL E SUAS POSSÍVEIS RELAÇÕES COM QUADROS CLÍNICOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO	18
RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27

1 INTRODUÇÃO

As ciências responsáveis pela elaboração das boas práticas quanto a preservação do bem estar humano no condizer com sua saúde se fez presente desde os tempos antigos, sendo retrata ainda na antiguidade, onde filósofos da época já era responsáveis por fazê-lo mediante o conhecimento que despunham naquele momento. Tendo como exemplo primário, o mestre Hipócrates, considerado pai da medicina e pioneiro na elaboração de estudos relacionados a cura de patologias que afetavam o homem. (GARCIA, 2021).

Em complemento, um dos principais ramos de estudo oriundo das ciências medicinais se diz respeito à saúde das crianças, sendo está uma preocupação a ser levada em conta, de maneira a garantir uma melhor qualidade de vida a indivíduos tanto nos períodos iniciais de sua vida bem como na pré-adolescência. (SEABRA & GOMES, 2022). Com isso, na odontologia, a prevenção de patologias relacionadas a região bucal infantil também se faz presente, levando estudiosos no assunto a encontrarem melhores caminhos que possibilitem a resolução desses impasses. (SEABRA & GOMES, 2022).

Destarte, com o avanço tecnológico crescendo de forma exponencial, crianças e adolescentes estão cada vez mais imersos nesse mundo da era da informação e da comunicação. No entanto, o número de casos de patologias como a ansiedade e a depressão também ganhou espaço no contexto infantil, seja por causas genéticas ou por fatores que envolvam estímulos no dia-a-dia do indivíduo. (SEABRA & GOMES, 2022).

Ainda assim, essas patologias podem estar associadas ao aparecimento da condição clínica denominada bruxismo, doença essa que pode afetar toda a arcada dentária da criança ocasionada pela mastigação inconsciente durante o seu sono, ocasionando assim, no desgaste e em muitas das vezes o edentulismo infantil. (GARCIA, 2021).

Dessa forma, Garcia (2021) afirma que os profissionais capacitados para realização do serviço odontológico em crianças, sejam eles profissionais dentistas, auxiliares em saúde bucal em geral, poderão se capacitar de maneira a compreender

esses tipos de doenças de forma a buscar a melhor compreensão do quadro clínico do paciente e buscar melhores vias de tratamento.

Portanto, o estudo possui por principal delimitação a área associada ao conhecimento das causas e efeitos, bem como na associação do crescimento de casos de ansiedade e depressão na infância com o aparecimento do bruxismo em crianças, levando em consideração os principais impasses do combate dessas patologias no ramo odontológico de saúde.

Através do presente quadro apresentado anteriormente, a pesquisa possui por principal indagação motivadora de sua investigação: Quais as principais relações entre o aparecimento do bruxismo do sono noturno na infância e quadros de ansiedade e depressão infantil?

Mediante análise dos principais impactos causados pela condição do bruxismo durante o sono infantil, a realização do presente estudo desencadeará uma considerável contribuição em todos os aspectos relevantes da sociedade, onde buscará entender suas causas com o intuito de visualizar melhores formas de tratamento e bem-estar para o indivíduo acometido pela patologia em questão. Portanto, em primeira instância, a mesma ocasionará uma grande construção para o setor social pela sua realização em prol do avanço coletivo na saúde pública.

Não obstante, através de sua realização, será possível a construção de um conhecimento grande interesse público para as ciências odontológicas ao analisar as principais relações entre duas grandes doenças estudadas na contemporaneidade. Ao verificar as possíveis causas para a problemática proposta, o ramo científico será beneficiado demasiadamente, uma vez que será possível a verificação de melhores medidas de tratamento e pesquisa sobre o bruxismo e a ansiedade infantil no contexto da saúde bucal brasileira.

Com isso, sua elaboração se dará pela gama de conhecimento a ser construído sobre a relação entre duas patologias com o intuito de verificar suas causas e possíveis impactos no bem-estar das crianças e adolescentes, trazendo significativa contribuição para a odontologia, para o poder público bem como para os campos científicos e acadêmicos.

Tendo como base a presente delimitação, o presente estudo tem como principal objetivo analisar a relação entre os casos de ansiedade infantil com o surgimento do quadro clínico de bruxismo entre crianças durante o seu período de sono, de forma a compreender suas principais causas e impactos na vida do paciente, para que seja possível a compreensão de melhores condições de tratamento odontológico para esses pacientes.

Possui ainda por objetivos específicos entender as principais causas do aparecimento do bruxismo na infância durante o sono, além de compreender a relação entre o surgimento do bruxismo infantil e possíveis casos de quadro de ansiedade e depressão em crianças e adolescentes bem como verificar os principais impactos causados na saúde bucal e psicológica do indivíduo acometido pelos presentes quadros clínicos.

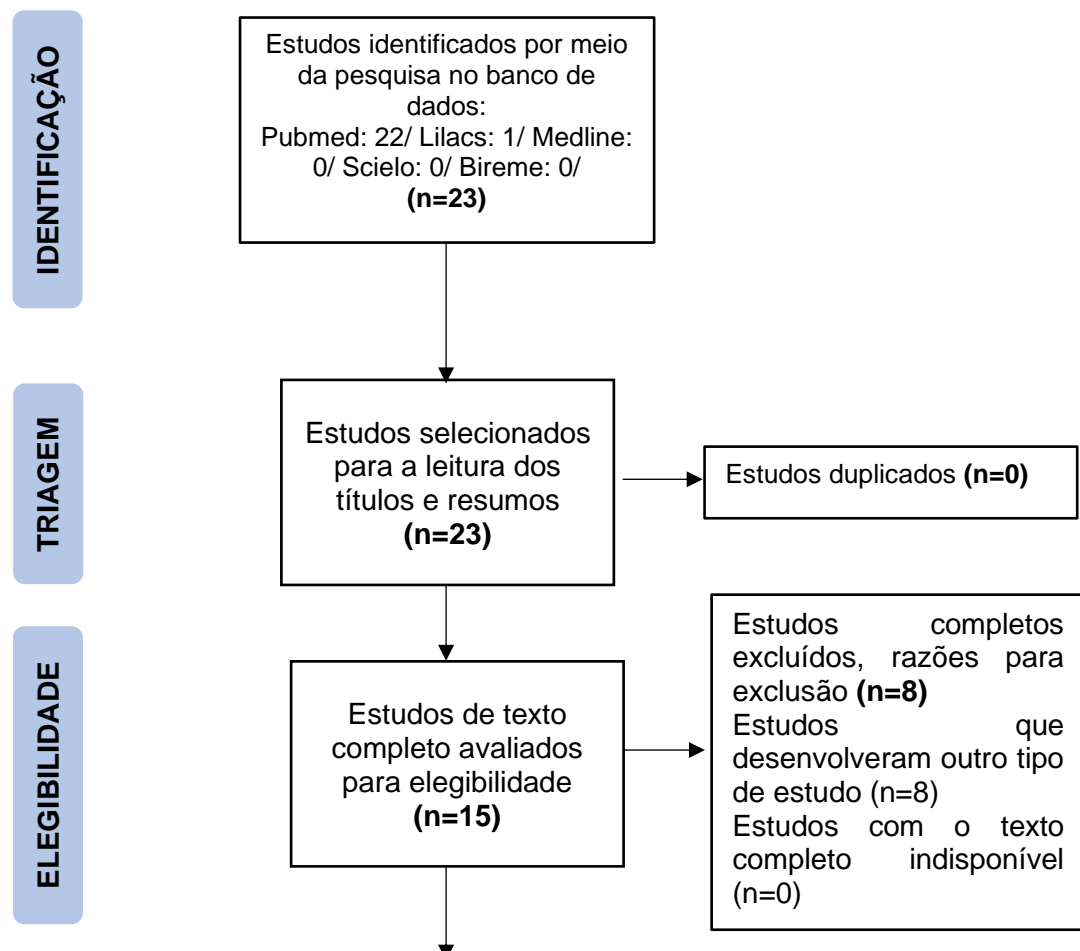
2 METODOLOGIA

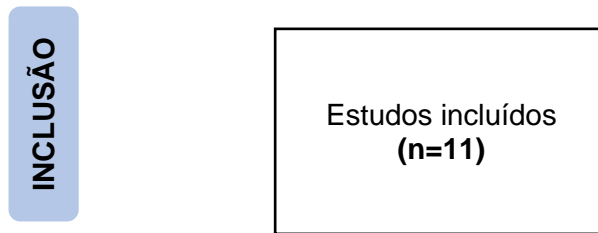
O trabalho desenvolvido trata-se de uma revisão de literatura sobre a relação entre o aparecimento do bruxismo durante o sono infantil e os quadros de depressão e ansiedade em crianças e adolescentes. A busca bibliográfica foi desenvolvida por meio de informações nas bibliotecas virtuais: *Lilacs*, *Medline*, *SciELO*, *Bireme* e *Pubmed* com as seguintes palavras-chave: Bruxismo, ansiedade e crianças, utilizadas de forma combinada, traduzidas para o inglês.

Foram incluídos artigos científicos que abordassem o tema proposto, publicados entre os anos de 2018 a 2023 nos idiomas português e inglês. Produções não disponíveis gratuitamente na íntegra e de forma virtual foram excluídas. Para acesso ao texto completo, foram usados os seguintes recursos: *link* disponível diretamente nas bases de dados, busca no portal do periódico em que o artigo foi publicado.

A análise das informações foi realizada por meio de leitura exploratória e analítica do material encontrado.

Figura 1. Fluxograma de elegibilidade dos estudos





Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Para publicações dos artigos, inicialmente, foi realizada uma triagem dos títulos relacionados ao tema em questão. Esta seleção se baseia nos títulos da abordagem como ideia principal em relação ao bruxismo do sono infantil. Ao final da busca, foram excluídos os títulos repetidos e artigos que não eram relacionados ao assunto e os que não se aplicam ao tema escolhido. Em seguida foi feita a leitura detalhada dos resumos dos artigos a fim de selecionar aqueles que abordassem exclusivamente o presente tema.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

De forma a facilitar a compreensão do leitor, o presente tópico será dividido em dois sub tópicos responsáveis pela construção do conhecimento proposto. Os mesmos abordarão acerca da definição, causas e tratamentos do bruxismo infantil e bem como quadros clínicos de ansiedade, sendo este último responsável por analisar a relação entre as duas manifestações clínicas de forma que seja possível a leitura de uma melhor abordagem e solução para a conjuntura.

3.1 DEFINIÇÃO, ETIOLOGIA E DIAGNÓSTICOS CLÍNICOS DO BRUXISMO INFANTIL.

Em uma análise inicial, Rios *et al* (2018) define o bruxismo como uma condição involuntária realizada pelo indivíduo no ato de ranger ou apertar os dentes de maneira descontrolada, de forma a causar grandes danos a arcada dentária do paciente além de comprometer os músculos mastigatórios, onde em alguns casos, grande parte desses acontecimentos ocorrem durante o sono.

Ainda assim, o ato involuntário da mastigação descontrolada ocasionará em altos danos a arcada dentária do indivíduo removendo boa parte das camadas iniciais dos dentes, como o esmalte. (RIOS *et al*, 2018). Desse modo, com base nas primeiras manifestações clínicas, a condição foi definida através da verificação do desgaste tanto nos músculos mastigatórios quanto na coroa dentária. (RIOS *et al*, 2018).

Para Bonifácio, Ferreira e Vieira (2020), o bruxismo também pode ser definido como um conjunto de movimentos involuntários realizados pelo indivíduo durante o sono ou no decorrer do dia responsável por acarretar no aparecimento de danos e desgastes dentários, bem como ocasionando não só em problemas bucais, mas também em conjunturas sociais a pessoa, sendo esta análise voltada a crianças e adolescentes.

A ocorrência do bruxismo se dá pelo ranger dos dentes de maneira descontrolada e involuntária, ocasionada pela pressão nos dentes em decorrência dos músculos masseter, temporal, além de outros que compõem a região da mandíbula.

(SEABRA & GOMES, 2022). Esses fatores podem levar a múltiplos problemas de ordem séria ao indivíduo. (SEABRA & GOMES, 2022).

Durante o período da infância o bruxismo aparece de maneira acentuada, vindo a desaparecer conforme o avanço da idade e a chegada da puberdade. (SEABRA & GOMES, 2022). No entanto, enquanto acometida pela condição, a criança poderá apresentar alguns sintomas graves que podem comprometer a sua qualidade de vida, levando a ter sérios problemas mandibulares e dentários. (SEABRA & GOMES, 2022).

Além disso, Rios *et al* (2018) relata que essa patologia poderá ocasionar em grandes danos ao paciente, sendo eles: danos ao sistema mastigatório; desordens temporomandibulares; dores de cabeça; desgastes na arcada dentária; problemas nos tecidos periodontais; problemas respiratórios e grandes distúrbios de sono.

Com relação a sua etiologia, o bruxismo não possui uma causa exata que defina o seu aparecimento, tendo vários fatores associados e condições diversas associadas ao seu diagnóstico de forma precoce. (BORTOLETO, ELIAS & TOGNETTI, 2022).

Dentre os principais fatores etiológicos evidenciados em relação ao bruxismo, Bortoleto, Elias e Tognetti (2022) esclarecem que situações locais, eventos sistêmicos, hereditários, psicossociais e comportamentais podem fazer parte de uma etiologia precisa com relação a essa manifestação clínica, sendo associada principalmente com relação a quadros como ansiedade e depressão.

Em relação as causas para o surgimento, Garcia (2021) explica que seu aparecimento pode se dar através de motivos diversos, desde uma origem hereditária, sistêmica, psicológica ou um distúrbio relacionado ao sono do indivíduo, afetando devidamente durante a noite e ocasionando nos demais fatores, sendo estas algumas das razões do surgimento em crianças e adolescentes.

Os quadros de ansiedade e depressão são um dos principais na investigação pelas causas do aparecimento do bruxismo, sendo destaque na infância e na adolescência. (SEABRA & GOMES, 2022). No entanto, alguns fatores ainda diferem dessas manifestações, sendo necessária uma análise ainda mais aprofundada com base no surgimento da condição clínica. (SEABRA & GOMES, 2022).

Além desses fatores, condições genéticas também podem estar associadas ao surgimento do bruxismo tanto em crianças quanto adultos, tendo como exemplo as más oclusões dentárias, que se originam do encaixe errado dos dentes dentro da boca. (GARCIA, 2021). Diante desse cenário, o bruxismo se torna uma alternativa fisiológica do próprio corpo com o objetivo de realizar o ajuste correto na posição dos dentes do indivíduo. (GARCIA, 2021).

Embora alguns artigos ainda tenham apontado alguns fatores que venham a ocasionar no aparecimento do bruxismo, a ansiedade e a depressão ganham destaque no momento do diagnóstico, além do uso exagerado de tecnologias como celulares, jogos eletrônicos e computadores. (SEABRA & GOMES, 2022). Todos esses responsáveis pelo aumento da dopamina no cérebro do indivíduo, levando ao surgimento desses quadros clínicos. (SEABRA & GOMES, 2022).

Conforme tais citações, os fatores fisiopatológicos relacionados ao bruxismo devem ser analisados com extrema importância no ramo das ciências da saúde, com ênfase na odontologia, de maneira a orientar o cirurgião dentista dos fatores de risco envolvendo crianças e adolescentes, incentivando o mesmo a conhecer sua etiologia para que seja possível o melhor encaminhamento para o tratamento. (GARCIA, 2021).

Com relação a elaboração de um diagnóstico preciso, Seabra e Gomes (2022) afirmam, com base em seus estudos, que a identificação da condição clínica do bruxismo em crianças e adolescentes se torna muito difícil em decorrência de alguns fatores. Um destes fatores é a falta de conhecimento dos pais acerca dessa doença, visto a dificuldade na identificação dos primeiros sinais que ocorrem na infância, levando um agravo na maioria dos casos. (SEABRA & GOMES, 2022).

Com relação ao seu diagnóstico, como explica Cabral *et al* (2018), foi definido através de um consenso entre as autoridades médicas internacionais a criação de um método de evidência em escala do bruxismo, caracterizado pela observação de três vertentes, sendo elas:

1. Relato pessoal do paciente e pessoas responsáveis.
2. Detecção de sinais e possíveis sintomas através de avaliação clínica médica.
3. Análise de polissonográficos.

Dentre os métodos de diagnósticos, Cabral et al (2018) afirma que o uso de polissonográficos possibilitam uma análise concreta da atividade muscular mastigatória do indivíduo no período do sono de forma rítmica (AMMR), sendo uma grande alternativa para investigar um possível quadro de bruxismo no paciente em questão.

Dessa forma, de modo que haja um diagnóstico preciso da doença, é necessária a realização de uma anamnese precisa a ser respondida pelo paciente ou por seus responsáveis com o intuito de avaliar a hipertrofia muscular, espessamento da linha alba, bem como edentações no bordo lateral da língua e possíveis desgastes em seus dentes. (XAVIER *et al*, 2020).

3.2 BRUXISMO DO SONO INFANTIL E SUAS POSSÍVEIS RELAÇÕES COM QUADROS CLÍNICOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO.

De acordo com Cabral *et al* (2018), o bruxismo, condição associada ao ato de ranger os dentes de maneira involuntária, acomete principalmente crianças e adolescentes em sua fase de crescimento, sendo este o público alvo da doença. No decorrer dos anos, a patologia poderá diminuir ou até desaparecer do contexto infantil. (CABRAL *et al*, 2018).

Com isso, o bruxismo poderá afetar gravemente o bem-estar da criança em seus anos iniciais e durante sua fase de crescimento, caracterizada pelo surgimento dos primeiros dentes de leite do indivíduo. (CABRAL *et al*, 2018).

Dentre os fatores de risco a serem evidenciados em crianças em decorrência do bruxismo, Cabral *et al* (2018) cita:

1. Refluxo Gastrointestinal
2. Dores de estomago
3. Crises respiratórias
4. Enurese noturna
5. Onicofagia
6. Sialorreia noturna
7. Dificuldades para dormir

Tendo como fator analítico o surgimento de possíveis quadros de ansiedade e depressão infantil, a exposição de jovens e crianças em excesso a jogos eletrônicos também vem desencadeando o aparecimento do bruxismo. (XAVIER *et al*, 2020). Assim, pode-se verificar, que o aparecimento da doença também está associado aos demais quadros clínicos. (XAVIER *et al*, 2020).

Em seu estudo, Xavier et al (2020) concluiu que o aparecimento e continuação da condição do bruxismo está devidamente associado ao diagnóstico de casos de ansiedade e depressão na infância, onde, em muitos casos, são oriundos da falta de orientação dos pais acerca do período em que a criança se encontra usufruindo de jogos eletrônicos e da internet, ocasionando em sérios problemas em seu bem-estar, tanto no presente quanto no futuro.

De acordo com tais afirmações, o diagnóstico deverá ser realizado logo durante o período inicial da doença, de maneira a evitar e prevenir grandes danos aos músculos mastigatórios e aos dentes da criança. (BORTOLETO, ELIAS & TOGNETTI, 2022). Através da prevenção precoce, surge uma grande possibilidade de um tratamento adequado levando ao indivíduo a obter uma melhor qualidade de vida sem a patologia em questão. (BORTOLETO, ELIAS & TOGNETTI, 2022).

Para Rodrigues (2021), existe uma grande relação entre o diagnóstico clínico da ansiedade e depressão com o aparecimento de casos de bruxismo durante o período da infância, sendo esta responsável por apresentar diversos fatores de risco para o crescimento e a qualidade de vida da criança.

A ansiedade pode ser considerada um grande fator de risco psicológico para a criança durante seu estágio de desenvolvimento, tanto físico quanto mental, além de estarem em idade escolar, afetando devidamente nos seus relacionamentos interpessoais enquanto aluno, além de facilitar o aparecimento de algumas doenças, como exemplo do bruxismo. (RODRIGUES, 2021).

Mediante análise de alguns processos de diagnósticos de quadros clínicos de bruxismo, um dos principais fatores a serem evidenciados se dá pelo alto índice no uso da tecnologia de celulares, computadores e jogos eletrônicos associados a uma alta nos níveis de estresse da criança, ocasionando em quadros de ansiedade. (SEABRA & GOMES, 2022).

Como visto outrora, a ansiedade e a depressão são fatores associados durante o processo de diagnóstico e aparecimento da condição do bruxismo, seja ele durante o sono ou involuntário no decorrer do dia. (SEABRA & GOMES, 2022). Dessa forma, o seu aparecimento no público infantil também poderá estar associado a uma alta nos níveis de dopamina, ao uso desenfreado de tecnologia e surgimento de quadros de ansiedade como fatores incluídos. (SEABRA & GOMES, 2022).

Dessa forma, Alencar et al (2020) conclui que existe uma alta taxa no número de associações entre o bruxismo e fatores psicológicos da ansiedade na infância, sendo estes uns dos principais fatores que originam as condições durante a fase de crescimento e desenvolvimento infantil.

Rios et al (2018) também evidenciou através do seu estudo uma grande e significativa associação entre altos níveis de estresse, ansiedade e fatores psicológicos com o aparecimento do bruxismo infantil. No entanto, se faz necessário a elaboração de mais estudos relacionados a presente delimitação a fim de analisar esses cenários. (RIOS et al, 2018).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados 11 estudos e sendo estes todos utilizados (Tabela 1), que se encaixaram nos critérios de inclusão. Os demais estudos não retratavam a proposta do atual trabalho, sendo, portanto, excluídos.

Tabela 1 – Organização dos artigos pesquisados, ordenados por ano de publicação.

Título/autor(es)/ano	Objetivos	Tipo de estudo	Principais achados
O bruxismo e a ansiedade em crianças: Revisão Sistêmica. (SANTOS, 2020).	Apresentar uma revisão sistemática da literatura, a fim de identificar os vários métodos de diagnóstico do bruxismo em crianças e a sua relação com a ansiedade.	Foi efetuada uma pesquisa bibliográfica recorrendo à base de dados da PubMed.	Dos fatores psicológicos, a ansiedade é aquela que particularmente mais se salienta dentro da etiologia do bruxismo. Embora existam estudos que a relacionem com o bruxismo, essa associação não é bem clara, porque carece de fundamento científico. Noutros estudos que estabeleceram uma elevada relação do bruxismo com a ansiedade, concluíram que se basearam apenas nos relatórios dos pais e/ou no exame clínico. Aqueles que afirmam a inexistência da relação entre os dois, pode dever-se ao facto de as crianças ansiosas não estarem diagnosticadas e a receber nenhum tipo de tratamento.
A abordagem para os pais sobre as causas e tratamento do bruxismo infantil: uma revisão de escopo. (SEABRA & GOMES, 2022).	Mapear na literatura as causas do bruxismo, os obstáculos do diagnóstico e os tipos de abordagem realizado para os pais pelos profissionais.	Estudo de revisão de escopo de abordagem quantitativa.	Os achados identificaram que o bruxismo tem difícil diagnóstico, visto a dificuldade dos pais em identificar sinais da patologia por desconhecimento. Como causas, os artigos apontaram a ansiedade, o uso de dispositivos eletrônicos, o aumento da dopamina, e outras causas que podem conduzir ao bruxismo. Como abordagem foi identificado que a educação em saúde para os pais por profissionais odontólogos é o método mais eficiente para trazer o conhecimento a estas famílias, que em sua maioria somente sabem do diagnóstico a partir da consulta com o profissional.

Bruxismo na infância: fatores etiológicos e possíveis fatores de risco. (CABRAL <i>et al</i> , 2018).	Este estudo teve como objetivo revisar a literatura quanto à etiologia e fatores de risco associados a essa atividade parafuncional.	Pesquisa de caráter qualitativo e revisão de bibliografia.	É de extrema importância que o cirurgião dentista tenha conhecimento tanto dos fatores de risco quanto da etiologia do bruxismo, para o desenvolvimento de uma melhor abordagem preventiva e intervenções efetivas.
Bruxismo Infantil e ansiedade associada à tecnologia: Estudo piloto clínico pautado em uma revisão integrativa. (XAVIER <i>et al</i> , 2020).	Verificou-se a relação entre Bruxismo Infantil e ansiedade associada ao uso de dispositivos tecnológicos, através de um estudo clínico pautado em uma revisão integrativa.	Pesquisa de caráter qualitativo e revisão de bibliografia.	Concluiu-se que a ansiedade é um fator que pode estar relacionado ao acometimento do Bruxismo Infantil. A maioria dos bruxômanos usuários de dispositivos tecnológicos possuíam hábito de apertar os dentes e qualidade do sono inferior aos que não tinham bruxismo. Os níveis de AAS mostram-se elevados antes e após a exposição ao jogo digital.
Bruxismo infantil: fatores etiológicos, consequências e tratamento. (BORTOLETO, ELIAS & TOGNETTI, 2022).	Explorar as etiologias, o tratamento do bruxismo infantil, além das consequências que este hábito traz para o dia dos pacientes.	Pesquisa de campo de cunho quantitativo realizada por meio de Revisão de literatura.	A abordagem multidisciplinar parece ser a alternativa mais adequada para o seu tratamento envolvendo profissionais como pediatras, odontopediatras, psicólogos e otorrinos, mas também depende do fator etiológico, assim como sinais e sintomas clínicos apresentados, sendo necessário diagnóstico correto. Pode se fazer também o uso de medicações, placas de mordida, tratamento psicológico e ajuste oclusal.
Bruxismo e ansiedade em pacientes infantis: revisão da literatura. (RODRIGUES, 2021).	Verificar por meio de uma revisão sistematizada da literatura a possível relação entre bruxismo e ansiedade em crianças.	Pesquisa de campo de cunho quantitativo realizada por meio de Revisão de literatura.	Uma proposta de associação plausível entre a ansiedade e o bruxismo, principalmente o do sono, em pacientes pediátricos pode ser citada, porém, ainda há a necessidade de uma evidênciação mais concreta devido ao diagnóstico algumas vezes ter origem questionável. Contudo, o diagnóstico precoce permite uma abordagem a fatores desencadeadores minimizando

os efeitos da condição na vida adulta e conseqüentemente proporcionando maior qualidade de vida.

<p>Associação do bruxismo diurno e noturno com a ansiedade: uma revisão integrativa. (ALENCAR <i>et al</i>, 2020).</p>	<p>Este trabalho tem por objetivo analisar na literatura a associação entre bruxismo diurno e noturno com a ansiedade.</p>	<p>Pesquisa de campo de cunho quantitativo realizada por meio de Revisão de literatura.</p>	<p>Pode-se concluir que há um alto número de associações estatísticas do bruxismo com a ansiedade, embora não se possa afirmar qual tipo de bruxismo está mais associado a esse estado emocional.</p>
<p>Bruxismo infantil e sua associação com fatores psicológicos – revisão sistemática da literatura. (RIOS <i>et al</i>, 2018).</p>	<p>O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática da literatura a fim de avaliar se há relação entre bruxismo e fatores psicológicos em crianças. Foram realizados levantamentos nas bases de dados: PubMed, BVS Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO no período de fevereiro de 2007 a setembro de 2017,</p>	<p>Pesquisa de campo de cunho quantitativo realizada por meio de Revisão de literatura.</p>	<p>Houve evidência significativa de uma associação entre estresse, ansiedade e fatores psicológicos com o bruxismo infantil. Porém, ainda existe uma enorme necessidade de estudos bem delineados e com metodologias padronizadas a fim de verificar a associação entre o bruxismo e fatores psicológicos.</p>
<p>Bruxismo e ansiedade na infância: Contributos para uma terapêutica multidisciplinar. (AZEVEDO, 2020).</p>	<p>Relacionar o bruxismo na infância com a ansiedade, de modo a descrever as melhores abordagens passíveis de serem adotadas pelos profissionais médicos dentistas.</p>	<p>Pesquisa de campo de cunho quantitativo realizada por meio de Revisão de literatura.</p>	<p>A etiologia multifatorial do bruxismo dificulta a realização de um tratamento único e específico, por isso a avaliação individual da criança deve ser feita de maneira cautelosa de modo a obter a maior quantidade de informações sobre as causas da condição. O diagnóstico correto da condição na consulta médico dentária, inclui principalmente a realização de uma anamnese detalhada e questionário direcionado com associação, quando possível e</p>

quando o bruxismo for de origem noturna, do exame padrão-ouro, apolissonografia.

<p>Bruxismo na infância e adolescência: Revisão de literatura. (BONIFÁCIO, FERREIRA & VIEIRA, 2020).</p>	<p>Este presente trabalho teve como objetivo uma revisão de literatura com base nos artigos científicos dos últimos 05 anos acerca do bruxismo em crianças e adolescentes.</p>	<p>Foi abordada uma revisão de literatura, com definição, classificação, subtipos, fatores etiológicos, diagnósticos, tratamento e prevalência do bruxismo.</p>	<p>Concluiu-se que, o bruxismo em crianças e adolescentes possui etiologia multifatorial com predomínio noturno (bruxismo do sono), maior prevalência em gênero masculino acarretando diversos problemas bucais, funcionais, sociais e psicológicos.</p>
<p>Bruxismo na infância e sua etiologia. (GARCIA, 2021).</p>	<p>O objetivo deste trabalho é discutir a etiologia do bruxismo e suas consequências na qualidade de vida da criança.</p>	<p>Pesquisa de campo de cunho quantitativo realizada por meio de Revisão de literatura.</p>	<p>Concluimos assim, que sua etiologia está cada vez mais associada com distúrbios do sono, porém existem muitos estudos associando a outros fatores como: ansiedade e estresse, hereditariedade, problemas neurológicos, entre muitos outros fatores citados. Para um bom diagnóstico existe a necessidade de avaliação multidisciplinar.</p>

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Dentre os principais achados, os artigos analisados em sua grande maioria verificaram que o aparecimento do bruxismo, seja ele durante o período adulto ou na fase da infância, está devidamente relacionado aos quadros de ansiedade e depressão. Conforme os estudos de Santos *et al* (2020) e Seabra & Gomes (2022), o diagnóstico da patologia é complexo e necessita de abordagens multidisciplinares e de acompanhamento de caso, onde em crianças, o mesmo se torna devidamente difícil em decorrência do desconhecimento, em muitos dos casos, dos pais e responsáveis.

Além disso, um dos fatores evidenciados pelos estudos analisados é o alto índice do uso de tecnologias como celulares, computadores e jogos eletrônicos por parte de crianças e adolescentes, sendo este um dos fatores associados com a alta dos níveis de ansiedade e depressão infantil. (XAVIER *et al*, 2020).

Ainda assim, mediante análise de todos os artigos que nortearam a elaboração do presente, foi visto que o bruxismo, mesmo não possuindo um diagnóstico preciso, possui grande relação com o aparecimento da ansiedade e a depressão no contexto infantil. (AZEVEDO, 2020). No entanto, para Garcia (2021) e Bonifácio, Ferreira e Vieira (2020) são diversos os fatores nos quais a investigação das causas do bruxismo, sendo também não só uma causa psicológica, mas sim multifatorial, necessitando de uma análise mais detalhada com relação a presente delimitação.

Tendo como exemplo o estudo de Garcia (2021) e Rios *et al* (2018), no qual os mesmos concluem que as causas para o aparecimento do bruxismo infantil se fazem de forma multifatorial, como problemas hereditários e genéticos e problemas neurológicos ainda não diagnosticados devidamente.

Dessa forma, conclui-se, portanto, com base nos estudos de Azevedo (2020) e Bortoleto, Elias e Tognetti (2022), que a causa para o aparecimento do bruxismo na infância está relacionada também aos níveis de estresse aos quais esses indivíduos são submetidos, seja em seu dia-a-dia ou em ambiente escolar, ocasionando em crises de ansiedade. Contudo, por possuir diagnóstico multifatorial, necessita-se ainda da elaboração de medidas mais precisas que venham a investigar as verdadeiras causas para esse cenário. (GARCIA, 2021).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o exposto, foi possível concluir que o aparecimento do bruxismo pode se caracterizar principalmente nos anos iniciais da vida de uma criança, vindo a desaparecer no decorrer dos anos. No entanto, com a associação de quadros clínicos como a ansiedade e a depressão, esse cenário pode perdurar por longos períodos de tempo, ocasionando em sérios problemas bucais.

Dessa forma, através de sua elaboração, foi possível verificar e alcançar os objetivos propostos bem como resolver a conjuntura norteadora do tema. Com base no conhecimento analisado, foi possível uma grande expansão dos estudos relacionados ao diagnóstico, etiologia e principais problemas ocasionados pelo surgimento da condição do bruxismo no contexto infantil, bem como analisar sua relação com a ansiedade e a depressão. Ainda assim, com base na pergunta norteadora, foi visto que uma das principais causas para o aparecimento do bruxismo na infância em associação com quadros de ansiedade é a utilização desenfreada da tecnologia como meio de obtenção de altas doses de dopamina no cérebro, sendo de grande prejuízo a saúde da criança em questão.

No entanto, a relação entre o bruxismo e o aparecimento de possíveis quadros de ansiedade e depressão infantil necessitam de uma abordagem multidisciplinar de forma que seja possível verificar essas incidências, uma vez que o ato de ranger os dentes de forma involuntária poderá surgir em decorrência de diversos fatores além de possuir vários diagnósticos diferentes.

Dessa forma, o presente estudo servirá como ponte de partida na elaboração e construção de um conhecimento voltado a análise de diagnósticos ainda mais precisos, de maneira que seja possível verificar se o aparecimento do bruxismo está relacionado diretamente ao surgimento de quadros de ansiedade e depressão na infância.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Layla B. B. de. *et al.* **Associação do bruxismo diurno e noturno com a ansiedade: uma revisão integrativa.** Research, Society and Development, v. 9, n. 10. 2020.
- AZEVEDO, Patrícia B. D. **Bruxismo e ansiedade na infância:** Contributos para uma terapêutica multidisciplinar. Trabalho de Conclusão de curso. Universidade Fernando Pessoa. Porto: 2020.
- BORTOLETO, Bruna de M. ELIAS, Leticia H. TOGNETTI, Valdinéia M. **Bruxismo infantil: fatores etiologicos, consequências e tratamento.** Ensaio USF, v. 5, n. 2, 2021
- BONIFÁCIO, Thalia A. F. FERREIRA, Renan B. VIEIRA, Letícia D. S. **Bruxismo na infância e adolescência:** Revisão de literatura. Revista OdontolPlanal Cent. 2020.
- CABRAL, Luana C. *et al.* **Bruxismo na infância:** fatores etiológicos e possíveis fatores de risco. Revista da Faculdade de Odontologia de Lins, v. 28, n. 1, p. 41-51, 2018.
- GARCIA, Izabel C. **Bruxismo na infância e sua etiologia.** Monografia. Faculdade Sete Lagoas – FACSETE. São Paulo: 2021.
- RODRIGUES, Anne E. da S. F. **Bruxismo e ansiedade em pacientes infantis:** revisão da literatura. Universidade Federal do Ceará – UFC. Trabalho de Conclusão de Curso. 2021.
- RIOS, Lisandra T. *et al.* **Bruxismo infantil e sua associação com fatores psicológicos.** Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, v. 30, n. 1. 2018.
- SANTOS, Ana Filipa Lopes. **O bruxismo e a ansiedade em crianças:** revisão sistemática. Universidade Fernando Pessoa. Dissertação. 2020.
- SEABRA, Denise M. C. Q. GOMES, Ilvana L. V. **A abordagem para os pais sobre as causas e tratamento do bruxismo infantil:** uma revisão de escopo. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar. v. 3, n. 9. 2022.
- XAVIER, João M. A. *et al.* **Bruxismo Infantil e ansiedade associada à tecnologia:** Estudo piloto clínico pautado em uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 9, n. 9. 2020.